

Física

Enviado por:

Postado em:25/10/2013

Apesar da luz da Lua ser um tema comum na literatura, principalmente na poesia, a Lua, assim como os planetas, não tem luz própria. O satélite e suas relações com a Terra foram tema da reportagem de física do Projeto Educação desta quinta-feira (24). “A Lua não emite luz, não tem luz própria. Quando olhamos para o céu e a vemos brilhante e imponente, olhamos na verdade o Sol na Lua. O Sol é fonte de luz primária, um corpo luminoso. A Lua é fonte secundária, um corpo iluminado”, comentou o professor Diego Mendonça. A Lua é um satélite natural da Terra. Outros planetas do sistema solar também têm satélites. “Netuno e Urano também são circundados por satélites naturais, luas. O planeta que possui mais luas é Júpiter, são 64 ao todo. Inclusive, na sua órbita, se encontra o maior dos satélites naturais, chamado de Ganímedes”, destacou Diego. Assim como a Terra, a Lua também se movimenta. O movimento de rotação é o que ela faz girando em torno do próprio eixo. O movimento de revolução é o giro que ela dá em torno da Terra. “Devido ao movimento, ela pode ter quatro fases: nova, crescente, cheia e minguante, ou quarto minguante. A nova acontece quando a face iluminada não está voltada para terra. Por isso, quando olhamos, não a vemos. Devido à revolução, a Lua começa a aparecer, a se iluminar, por isso quarto crescente. Quando a lua é totalmente iluminada, chama-se lua cheia. Devido ao movimento, volta a escurecer e a chamamos de minguante”, disse o professor. A Lua também faz o movimento de translação. Ela gira em torno do Sol junto com a Terra, o que permite os eclipses solar e lunar. “Quando você tem Sol, Lua e Terra, nessa posição, ocorre o eclipse solar. As pessoas que estão na sombra que a luz projeta não veem o Sol. Nesse momento, é dia nesse hemisfério, e as pessoas não veem o Sol. Quando essa Lua, na fase de lua cheia, se esconde na sombra da Terra, temos o eclipse lunar, porque você não vai ver a Lua, que está dentro do cone de sombra da terra”, destacou o professor Beraldo Neto. As fases da Lua também influenciam nas marés. “Quando Terra e Lua estão próximas, a força de gravidade é maior. Então, as marés dependem da força gravitacional trocada com a Terra. O sol também influencia, mas com menos intensidade, por ser mais distante”, finalizou Diego Mendonça. Esta notícia foi publicada em 24/10/2013 no site <http://g1.globo.com>. Todas as informações são responsabilidade do autor.